CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: Nº 2002/82

INTERESSADO : LAURINDA DE FÁTIMA MORAIS DE ABREU

ASSUNTO : REGULARIZAÇÃO DE VIDA ESCOLAR

RELATOR : CONSELHEIRO ABIB SALIM CURY

PARECER CEE : Nº 727/83 - CEPG - APROVADO EM 11 / 05 / 1983

1. HISTÓRICO:

A situação a ser apreciada refere-se à matrícula sem idade legal, da aluna Laurinda de Fátima Moraes de Abreu, filha de Agostinho Alves de Abreu e de Idalina Moraes de Abreu, nascida em São Paulo, a 03 de março de 1965, matriculada no Externato Santa Cristina, 4ª D.E, no ano de 1971, assim como a análise dos estudos feitos pela interessada em Portugal.

A vida escolar da interessada pode ser assim resumida:

- 1 - em 1971, concluiu a 1ª série do ensino de 1º grau no Externato Santa Cristina;
- 2 - em 1972, cursou(e foi aprovada) a 2ª série na EEPG Profª Maria Angelita Sayago de Laet.
- 3 - em 1973, até outubro de 1974, cursou o Distrito Escolar de Braga, em Portugal.
- 4 - em 1975 matriculou-se na 4ª série, na EEPG Profª Maria Angelita Sayago de Laet, tendo cursado na mesma escola as 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries sucessivamente, nos anos de 1976 a 1979.

Em 1980 a interessada foi matriculada no ensino de 2º grau no Instituto de Educação Prudente de Moraes, desta Capital.

2. APRECIÇÃO:

Trata-se de matrícula na 1ª série do ensino de 1º grau sem ter a idade mínima legal em desacordo com a Deliberação CEE nº 25/71.

Outro fator importante na regularização de sua vida escolar seria o ano cursado em Portugal, e o fato de não haver solicitado equivalência desses estudos feitos fora do País.

Inúmeros pareceres deste Colegiado já embasam o seu pedido de convalidação por descumprimento da Deliberação CEE 25/71. Quanto ao seu estudo feito em Portugal, poderíamos analisá-lo à luz da Deliberação CEE 27/75 vigente na época.

3- CONCLUSÃO:

À vista do exposto, convalidam-se a matrícula de Laurinda de Fátima Moraes de Abreu, na 1ª série do ensino de 1º grau no Externato Santa Cristina no ano de 1971; e todos os atos escolares posteriormente praticados.

São Paulo, 27 de abril de 1983

A) Cons. Abib Salim Cury
Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros:
Abib Salim Cury, Bahij Amin Aur, Gérson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves e Joaquim Pedro Vilaça de Souza Campos.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 27 de abril de 1983

A) Cons. JOAQUIM PEDRO VILAÇA DE S. CAMPOS
Presidente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 11 de maio de 1983.

a) CONSº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
PRESIDENTE